

EDITORIAL

Este número da revista Húmus se inicia com as considerações filosóficas e linguísticas sobre a linguagem, começar pelo artigo do Dr. Renato Nunes Bittencourt a respeito da importância da aplicação da perspectiva sofista nas práticas comunicativas da era moderna, e de como esta favorece a formulação de uma visão crítica em relação à noção de “*verdade*” estabelecida pelos grandes meios de informação e de comunicação. Em seguida, com o artigo do doutorando Guilherme Lima Cardozo, a investigação linguística prossegue, mas agora voltada para a literatura religiosa hebraica, mais especificamente para a Torah, na qual o pesquisador pretende analisar a significação da metáfora enquanto chave de compreensão do texto sagrado, observando a que esta significação diferencia-se do modelo de metáfora concebido pela antiguidade clássica. No terceiro artigo, temos uma mudança de temática. Jairo Marchesan – Dr. em Geografia da Universidade do Contestado – juntamente com o Dr. Sandro Luiz Bazzanella, e a Mestre Danielly Borguezan e estudante de graduação José Grein Junior, ambos membros do Grupo Interdisciplinar em Ciências Humanas e do Grupo de Estudo em Giorgio Agamben, que direcionam seus estudos no problema da delinquência no município de Canoinhas/SC a partir da Lei Especial Criminal. Questionar as mudanças nas relações sociais e na esfera privada na sociedade de consumo de hoje em dia, segundo as reflexões de Zigmunt Bauman, este é o escopo do quarto artigo, o de José Dantas de Souza, doutorando de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para isso se vale da obra *44 cartas do mundo líquido moderno* de Bauman, escrito em resposta à revista feminina *La Republique della Donne*. O quinto artigo, por sua vez, destina-se a discutir *A transdisciplinaridade na construção da prática psicológica e no campo da clínica*, texto dos pesquisadores em Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Nele, a transdisciplinaridade é analisada enquanto unidade plural de conhecimentos, e, a partir disso, busca-se analisar o conceito de clínica ampliada na prática psicológica contrapondo-se aos limites determinados pela prática clínica tradicional. O sexto e sétimo artigos voltam-se para o pensamento filosófico de Michel Foucault, sobretudo no que diz respeito às relações de poder. Em *O homem pós-moderno e a metodologia de Foucault*, o mestre Alcides de Sousa Coelho Júnior e o Dr. Luís Roberto Sousa Mendes pretendem discutir a natureza do método foucaultiano, considerado que não é estabelecido *a priori*, mas que é construído no decorrer da investigação; assim como analisam o poder como mecanismo responsável por determinar a produção dos saberes, do próprio homem e das suas interações sociais. Logo, a seguir, o artigo do Rodrigo Silva Gomes busca evidenciar a relação entre o pensamento de Foucault, com sua teoria das relações de poder, e o de Nietzsche, com suas contraposições entre razão e instinto e entre Apolo e Dioniso, abrindo assim a possibilidade de compreender os conceitos fundadores da modernidade. O oitavo artigo, por fim, do Wilsony Gonçalves e do Dr. Walter Marcos Knaesel Birkner faz uma analogia entre a alegoria da caverna de Platão e a estrutura burocrática e política do Estado na modernidade segundo Rousseau, visando demonstrar a importância do pensamento filosófico, histórico e sociológico para a reflexão crítica do conceito de Estado moderno. Concluimos esperando que os artigos aqui escritos sejam terreno fértil para o engendramento de ideias a todos aqueles que os lerem.

Prof. Dr. Rodrigo da Silva Santos